



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## O PODER NAS ORGANIZAÇÕES: UM BREVE HISTÓRICO

Autor(es): Adriana Ribeiro da Silva, AMANDA LILIANE BARBOSA, Ana Paula Mendes Campos

O objetivo é apresentar uma breve perspectiva histórica do poder, pois ele é de grande importância para o ser humano, a sociedade e as organizações. Segundo Weber (1993), nas sociedades antigas, o poder de autoridade era manifestado na tradição, lealdade e obediência àquele que detinha o poder e também no carisma pessoal de um indivíduo. Já na sociedade moderna, as bases de autoridade se encontram na supremacia da razão e no contrato social. A burocracia superou as outras formas de organização social que a precederam. Isso porque, a estrutura formal racionalizada das organizações é baseada na disciplina e é o instrumento mais efetivo para atingir a coordenação e controle. O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa bibliográfica. Para alguns autores, no entanto, a burocratização levaria a um futuro de submissão e de racionalização extrema. Esse pensamento foi logo substituído por outros que rejeitam o caráter de inevitabilidade e determinismo histórico daquele processo. O conceito de poder é concebido como a capacidade de agir do indivíduo, e também como a capacidade de determinar o comportamento de outro indivíduo, Bobbio (1986). Com os resultados obtidos permite-se deduzir a uma concepção de poder que é a do homem sobre o homem. Eliminando alguns enfoques tradicionais dos filósofos passados de que o poder era baseado em ter algo que lhe atribuía condição superioridade. O conceito atrelado a esse ato, posteriormente, foi ampliado sob a perspectiva de que “O poder é um ato”, dizia Hall (2004, p. 95) e a partir dessa premissa um ato de poder origina em obediência e conflito. Conclui-se que o poder é um fenômeno social que pode ser visto como uma relação entre homens e seus grupos e são definidas duas categorias de poder, a simétrica e a assimétrica. A primeira mostra o caráter benigno e comunal do poder, é vista como uma capacidade de ação coletiva em que todos ganham já a assimétrica é relacionada à violência e conflito, oriundas de políticas desiguais e luta por recursos de poder.